

# Apresentação

---

MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES

Organizadora do livro e do II Seminário de Epistemologia da Comunicação

Os doze textos publicados neste livro foram originalmente apresentados no II Seminário Nacional de Epistemologia da Comunicação, ocorrido no dia 30 de março de 2015, na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo, numa realização conjunta da AssIBERCOM – Associação Ibero-Americana de Comunicação, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo – PPGCOM/USP e da Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação – Socicom. O seminário foi um evento prévio ao XIV Congresso Ibero-americano de Comunicação – IBERCOM 2015 e pretendeu ser uma retomada e continuação do seminário realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP, em conjunto com a COMPÓS, em 2002, por ocasião dos 30 anos desse Programa e que marcou época no campo da Comunicação. Respondia, então, a uma demanda ainda embrionária de debates sobre o tema da epistemologia da Comunicação.

Hoje, mais de 10 anos depois, verifica-se ter sido notável o crescimento das análises crítico-reflexivas sobre as práticas da pesquisa e dos estudos na área. Elas têm se mostrado não somente úteis, mas principalmente indispensáveis, pois traduzem a reflexão de uma ciência sobre si própria e contribuem para aclarar seu campo de atuação, seus procedimentos, o valor de seus resultados e o âmbito de suas possibilidades. Se, por um lado, essas análises são sinais de maturidade do campo, por outro, reproduzem-se críticas e insatisfações com o estado atual do campo. Deste modo, este II Seminário criou uma oportunidade de avançar nessas discussões reflexivas propondo a sistematização dos trabalhos de reconhecidos pesquisadores de temas epistemológicos no campo.

O tema central, **A epistemologia da Comunicação no Brasil: trajetórias autorreflexivas**, propôs um ângulo específico e inédito que foi o da autorreflexão feita pelo próprio autor sobre seus trabalhos epistemológicos em comunicação. Tal proposição vai ao encontro das abordagens epistêmicas contemporâneas que, na relação Sujeito-Objeto, problematizam, questionam, reveem principalmente a figura do Sujeito: o olhar e o *habitus* intelectual; as decisões, escolhas, valores e subjetividade, entre outros aspectos. Tais premissas conduziram os investigadores convidados à autocrítica e à crítica da ciência aberta às suas condições de produção, que são tanto sociais como científicas e individuais, conforme as apresentações realizadas nas quatro mesas temáticas do evento reproduzidas na estrutura deste volume.